

09/11/26

Release de Resultados

3T26

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2026 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. ("Grupo", "OceanPact" ou "Companhia"), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2026 (3T26).

Em 16 de setembro de 2026, a Companhia concluiu a combinação de negócios com a CBO. Para permitir a comparabilidade entre os períodos, as informações financeiras e operacionais apresentadas neste release, exceto onde indicado o contrário, estão em base pro forma, considerando os números combinados da OceanPact e da CBO no 3T25, no 3T26 e nos acumulados de nove meses de 2025 (9M25) e 2026 (9M26). As informações pro forma não foram auditadas pelos auditores independentes e são um somatório dos resultados das duas empresas no período para fins de comparabilidade.

As informações contábeis, elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), com a consolidação dos resultados da CBO a partir de 16 de setembro de 2026, constam dos Anexos V (Balanço Patrimonial), VI (Demonstração do Resultado) e VII (Fluxo de Caixa) deste Release de Resultados. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto onde indicado o contrário.

Disclaimer

Destaques

Combinação de Negócios OceanPact & CBO

Em 16 de setembro de 2026, a Companhia concluiu a combinação de negócios com a CBO, com a implementação de todas as etapas da operação. Com o fechamento, foram emitidas 274,6 milhões de novas ações ordinárias aos acionistas da CBO. O capital social da Companhia passou a ser dividido em 474,5 milhões de ações ordinárias, e as novas ações passaram a ser negociadas na B3 a partir de 17 de setembro de 2026.

Também com o fechamento, tomaram posse os novos membros do Conselho de Administração e passou a vigorar o novo Acordo de Acionistas. A Diretoria foi ampliada com a eleição de Marcos Roberto Tinti, como Vice-Presidente de Navegação, e Marcelo Jorge Martins, como Vice-Presidente de Engenharia, ambos oriundos da CBO.

Após o encerramento do trimestre, em 16 de outubro de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a ampliação do Conselho de Administração de 6 para 7 membros, com a eleição de um novo conselheiro independente. A mesma assembleia aprovou o Terceiro Plano de Remuneração Baseada em Ações da Companhia.

Como o fechamento ocorreu em 16 de setembro, os resultados contábeis do 3T26 consolidam a CBO apenas a partir dessa data. Para permitir uma análise mais representativa do desempenho e a comparabilidade entre os períodos, este release apresenta informações financeiras e operacionais pro forma da companhia combinada para o 3T25 e o 3T26, bem como para os nove meses acumulados de 2025 (9M25) e de 2026 (9M26).

Combinação de Negócios

Destaques 3T26

R$ 226 mil

de **Diária Líquida Média** no 3T26.
Crescimento de **12%**,
em relação ao 3T25.

R$ 1,3 bilhão

de **Receita Líquida** no 3T26.
Crescimento de **5%**
em comparação ao 3T25.

R$ 468 milhões

de **EBITDA Ajustado Consolidado** no 3T26, em linha com o 3T25.

R$ 32 milhões

de **Lucro Líquido**[1] contábil no período e **R$ 117 milhões** de lucro líquido no acumulado do ano.

Nota 1: Lucro Líquido contábil que incorpora o resultado da CBO a partir de 16 de setembro.

Expediente

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

10 de novembro de 2026
10h (horário de Brasília)
8h (horário de Nova York)
14h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_hMY8mwgaTTC-CWbTRBNTzw#/registration

OPCT3 em 09/11/2026

Última cotação: R$ 9,05
Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 472.472.810
Valor de mercado: R$ 4 bilhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo
CFO e Diretor de RI

Bruno Nader
Gerente de RI

Eduarda Castro
Gerente de RI

Tel.: (21) 3032-6749

OceanPact
Relações com Investidores

Prezado leitor,

Esta é a primeira carta de resultados que escrevo desde a conclusão da combinação de negócios entre a OceanPact e a CBO, em 16 de setembro. Mesmo com tão pouco tempo, já posso dizer que a integração deu certo.

Enquanto o CADE analisava a operação, as equipes das duas empresas trabalharam juntas, com o apoio de uma consultoria especializada em integração de empresas. Comparamos os processos das duas companhias, escolhemos as melhores práticas de cada uma e, dentro do que a legislação permitia, começamos a implantar os processos que vão sustentar a operação combinada. Desde o final de setembro, ou seja, poucos dias após o closing, as equipes passaram a conviver no mesmo espaço, e cada área teve sua liderança e responsabilidades claramente definidas. Marcos Tinti, que presidia o Grupo CBO desde 2019, assumiu a Vice-Presidência de Navegação, e Marcelo Martins, diretor da CBO desde 2013, a Vice-Presidência de Engenharia. Os dois passaram a fazer parte da diretoria executiva. Para mim, o melhor deste trimestre foi ver duas equipes trabalhando como uma só.

Com as equipes integradas, o foco agora é capturar as sinergias, que os números deste trimestre ainda não refletem. O trabalho de integração partiu das que apontamos no anúncio da transação, levar para toda a frota a disponibilidade das embarcações da CBO e a ocupação comercial da frota da OceanPact, e avançou para a identificação de novas oportunidades em diversas áreas, da manutenção e da operação da frota a suprimentos e logística. Cada oportunidade identificada vira uma meta, com responsável, prazo e ganho esperado, e cada meta é desdobrada em planos de ação acompanhados de perto pela diretoria na rotina de gestão.

O novo Conselho de Administração tem sete membros, quatro deles independentes. Luis Araujo, que já presidia o Conselho da OceanPact, foi reeleito presidente, e Adriana Waltrick, que vem do Conselho da CBO, foi eleita vice-presidente. Ambos são independentes, assim como Fabio Schvartsman e Sergio Foldes. Os demais conselheiros, indicados pelos acionistas controladores, são Felipe Andrade, Gabriel Felzenszwalb e Roberto Cerdeira.

Passando agora aos números consolidados pro forma do terceiro trimestre, a receita líquida cresceu 5%, para R$ 1,25 bilhão, e o EBITDA ajustado foi de R$ 468 milhões, praticamente igual ao do 3T25 (R$ 474 milhões), com margem de 38% sobre a receita líquida ex-parcerias.

O lucro líquido contábil foi de R$ 32 milhões, lembrando que este inclui o resultado da CBO apenas a partir de 16 de setembro. A relação entre dívida líquida e EBITDA, pelo critério do covenant das debêntures, fechou setembro em 2,59x.

Encerramos setembro com backlog de R$ 10,9 bilhões e assinamos R$ 174 milhões em novos contratos. Os principais foram os do Ilha do Cabo Frio, com uma petroleira internacional, e do CBO Supporter, com uma petroleira independente.

Após um ciclo de expansão da frota com numerosas licitações entre 2022 e 2025, 2026 tem sido marcado por um volume expressivo de extensões contratuais. No entanto, à medida que os contratos atingem o limite de cinco anos de vigência, a Petrobras deverá intensificar as licitações voltadas a atender suas operações.

Adicionalmente, a chegada de novos FPSOs e a ampliação das atividades exploratórias, especialmente na Margem Equatorial, reforçam nossa expectativa de retomada dos bids a partir de 2027. Essa expectativa parece se confirmar com a licitação de afretamento por diária para PSVs 3.000 e 4.500, marcada para 17 de novembro.

Em inovação, destaco três importantes avanços. O MangueLab foi reconhecido pela ONU como projeto da Década da Ciência Oceânica. Com a UFRJ, vamos desenvolver um ROV nacional para águas ultraprofundas, operado de terra. E testamos com a Caterpillar/MaK um motor marítimo funcionando com 35% de etanol, com desempenho equivalente ao do diesel.

Sempre focados na alocação eficiente do capital, depois do fim do trimestre anunciamos a assinatura do contrato de venda dos PSVs CBO Energy e CBO Wiser por US$ 86 milhões (US$ 43 milhões cada), com conclusão prevista até 18 de dezembro. O CBO Wiser continuará atendendo o cliente atual até o fim do contrato em vigor, afretado por nós a casco nu.

Agradeço às equipes da OceanPact e da CBO pelo trabalho em um trimestre de fechamento e integração, aos clientes pela confiança e aos acionistas pelo apoio durante todo o processo.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



O que Fazemos

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

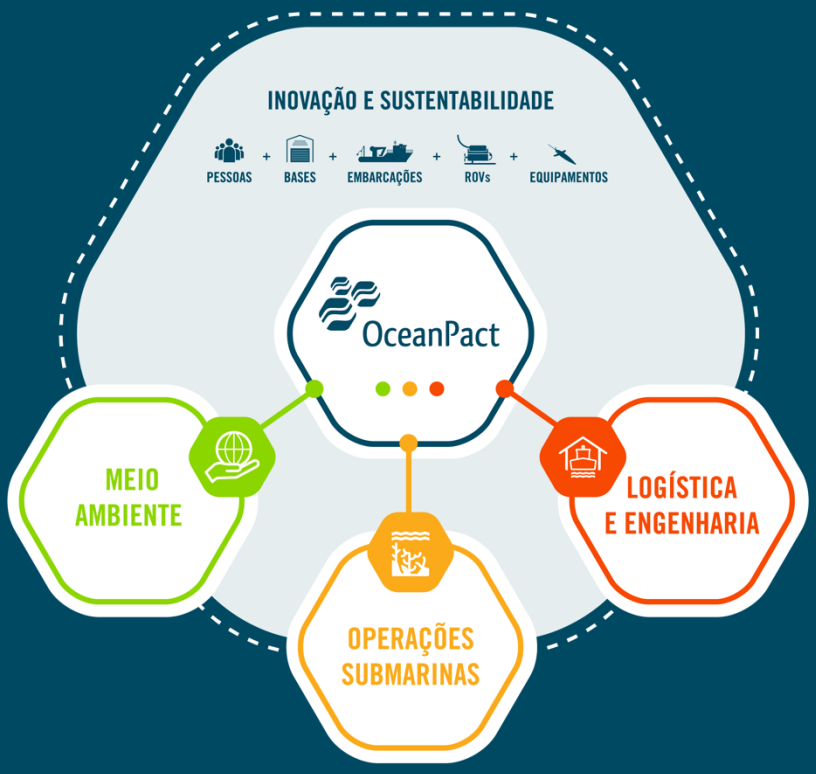
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



Principais Indicadores

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R$ milhões, exceto %)	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Receita Líquida	**1.251**	**1.188**	**5%**	**3.615**	**3.215**	**12%**
Receita Líquida OceanPact	639	612	4%	1.828	1.578	16%
Receita Líquida CBO	580	574	1%	1.710	1.634	5%
Receita Líquida Estaleiro	6	-	NA	6	-	NA
Receita Parcerias	27	2	NA	71	3	NA
Receita Líquida Ex - Parcerias	**1.224**	**1.186**	**3%**	**3.544**	**3.212**	**10%**
EBITDA Ajustado	**468**	**474**	**-1%**	**1.420**	**1.299**	**9%**
EBITDA Ajustado OceanPact	225	213	6%	644	478	35%
EBITDA Ajustado CBO	243	261	-7%	776	821	-5%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	38%	40%	-2 p.p.	40%	40%	0 p.p.
Dívida Bruta Bancária	5.524	5.651	-2%	5.524	5.651	-2%
Caixa e títulos e valores mobiliários	765	1.082	-29%	765	1.082	-29%
Dívida Líquida Bancária	4.759	4.576	4%	4.759	4.576	4%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM1	2,59x	2,57x	0,02x	2,59x	2,57x	0,02x
Lucro (Prejuízo) líquido[2]	32	58	-45%	117	81	44%
Capex	304	311	-2%	974	699	39%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	74%	78%	-4 p.p.	71%	77%	-6 p.p.
Quantidade de embarcações	70	73	-4%	70	73	-4%
Quantidade de ROVs (Work Class)	13	9	44%	13	9	44%

Nota [1]: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Nota [2]: Lucro líquido contábil que incorpora o resultado da CBO a partir de 16 de setembro.



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R$ milhões, exceto %)	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Frota operacional média (a)	63	67	-6%	66	67	-2%
Período - dias (b)	92	92	0%	273	273	0%
Dias disponíveis (c = a * b)	5.807	6.164	-6%	17.894	18.291	-2%
Taxa de Ocupação (d)	74%	78%	-4 p.p.	71%	77%	-6 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	4.302	4.806	-10%	12.762	14.054	-9%
Diária Média - R$ mil (f)	226	202	12%	214	187	14%
Receita Frota Operacional (g = e * f)	**972**	**971**	**0%**	**2.734**	**2.630**	**4%**
Receita Frota Operacional CBO	580	574	1%	1.710	1.634	5%
Receita Frota Operacional OceanPact	392	397	-1%	1.024	996	3%
Outras Receitas de Embarcações (h)	**35**	**3**	**918%**	**83**	**6**	**1212%**
Receita Estaleiro	6	-	NA	6	-	NA
Receita Parcerias	27	2	NA	71	3	NA
Outras Receitas	2	2	11%	5	3	78%
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	**1.006**	**975**	**3%**	**2.817**	**2.637**	**7%**
Custo de Embarcações	**(506)**	**(492)**	**3%**	**(1.381)**	**(1.338)**	**3%**
Lucro Bruto	**500**	**482**	**4%**	**1.435**	**1.299**	**11%**
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	**51%**	**50%**	**1 p.p.**	**52%**	**49%**	**3 p.p.**
Despesas gerais e administrativas	(80)	(80)	1%	(246)	(219)	12%
Outros Resultados	2	(5)	NA	14	31	-56%
EBITDA Ajustado	**422**	**397**	**6%**	**1.203**	**1.111**	**8%**
EBITDA Ajustado CBO	243	261	-7%	776	821	-5%
EBITDA Ajustado OceanPact	179	136	32%	427	290	47%
Margem EBITDA Ajustado Ex - Receita Parcerias	**43%**	**41%**	**2 p.p.**	**44%**	**42%**	**2 p.p.**
Ajustes de EBITDA[1]	(57)	(2)	NA	(93)	(2)	NA
EBITDA	**365**	**395**	**-8%**	**1.110**	**1.109**	**0%**
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	**37%**	**41%**	**-3 p.p.**	**40%**	**42%**	**-2 p.p.**
Depreciação e Amortização	(250)	(227)	10%	(727)	(706)	3%
EBIT	**115**	**169**	**-32%**	**384**	**402**	**-5%**
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	**12%**	**17%**	**-6 p.p.**	**14%**	**15%**	**-1 p.p.**

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R$ 57 milhões no 3T26 referem-se principalmente à (i) R$ 39 milhões relacionadas à M&A e venda de embarcação e (ii) R$18 milhões pagamento de bônus não-recorrente aos executivos da CBO atrelados à realização de evento de liquidez.

Desempenho Operacional

Frota total[1]:

Ao final do terceiro trimestre de 2026, a frota total da Companhia totalizava 70 embarcações, das quais 68 alocadas no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média[2]:

A frota disponível para a operação do segmento totalizou 63 embarcações no 3T26, redução de 6% na comparação com o 3T25. A variação reflete, principalmente: (i) o encerramento de dois contratos de *bareboat* (Delta Commander e Delta Cardinal), com a devolução das embarcações ao proprietário; (ii) a retirada das embarcações Ilha de Tinharé e Ilha das Flechas da frota operacional, que, conforme divulgado no 2T26, encontram-se em processo de venda; e (iii) a classificação do RSV CBO Campos para *cold lay up* (não disponível para operação).

Taxa de ocupação da frota:

A taxa de ocupação da frota registrou redução entre o 3T25 e o 3T26, passando de 78% para 74%. Essa variação decorreu, principalmente, das seguintes condições operacionais observadas no 3T26:

- **Ociosidade comercial**: redução de 6 pontos percentuais na taxa de ocupação do 3T26 (-17%) em relação ao 3T25 (-11%), como resultado do período sem contrato das seguintes embarcações: (i) RSV CBO Energy, sem contrato no mês de setembro; (ii) PSV CBO Bianca, que operou em contratos spot em parte do trimestre; e (iii) AHTS CBO Cabrália, sem contrato no período, AHTS CBO Xavantes, que operou em apenas um dos três meses do trimestre e AHTS CBO Camogli que ficou descontratado parcialmente no mês de agosto e inteiramente no mês de setembro.
- **Downtime operacional:** sem variação, com ambos os períodos apresentando downtime operacional de -4%.
- **Docagem:** aumento de 2 pontos percentuais entre o 3T25 (-1%) e o 3T26 (-3%), com 7 embarcações passando por docagens no trimestre atual, em comparação com 5 embarcações no mesmo período de 2025.
- **Mobilização contratual:** melhoria de 4 pontos percentuais no 3T26 (-1%) em relação ao 3T25 (-5%), em virtude das obras de adequação dos RSVs ocorridas em 2025.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias ocupados no 3T26 somou 4.302 dias, representando uma redução de 10% em relação ao 3T25.

Diária líquida média[3]:

No 3T26, a diária líquida média da frota combinada foi de R$ 226 mil, crescimento de 12% frente aos R$ 202 mil registrados no 3T25. O desempenho reflete, principalmente, o início dos novos contratos em níveis mais elevados de diária, com destaque para as embarcações *high spec* que estavam em mobilização e passaram a operar integralmente no 3T26.

[1] Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

[2]Frota não disponível para operação no 3T26 (*cold lay up*): CBO Campos, UP Diamante, UP Topazio, Ilha das Flechas e Ilha de Tinharé.

[3] "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.

Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita Líquida de Embarcações:

A Receita Líquida do segmento de Embarcações totalizou R$ 1.006 milhões no 3T26, crescimento de 3% em relação ao 3T25, em função do crescimento de receita de parcerias e das receitas advindas da Dock Brasil. Em relação a receita da frota operacional, ela se manteve estável, uma vez que o aumento de 12% na diária líquida média compensou a menor taxa de ocupação e a redução da frota operacional no período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R$ 422 milhões no 3T26, representando crescimento de 6% frente aos R$ 397 milhões registrados no 3T25. O resultado foi impulsionado principalmente pelos novos contratos das embarcações com diárias mais elevadas.



Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea & Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R$ milhões, exceto %)	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	**316**	**229**	**38%**	**984**	**620**	**59%**
UN Subsea & Geociências	225	165	37%	730	432	69%
UN Oil Spill Response	51	36	42%	137	103	32%
UN Consultoria & Demais UNs	47	36	28%	134	95	41%
Eliminações Intra UNs	(7)	(8)	-15%	(17)	(11)	53%
Custo de Serviços	**(241)**	**(130)**	**86%**	**(674)**	**(364)**	**85%**
Lucro Bruto	**74**	**99**	**-25%**	**310**	**255**	**22%**
Margem Bruta	**24%**	**43%**	**-20 p.p.**	**32%**	**41%**	**-10 p.p.**
Despesas gerais e administrativas	(25)	(22)	14%	(79)	(64)	23%
Outros Resultados	(4)	(1)	NA	(14)	(3)	NA
EBITDA Ajustado	**46**	**77**	**-41%**	**217**	**188**	**15%**
Margem EBITDA Ajustado	**14%**	**34%**	**-19 p.p.**	**22%**	**30%**	**-8 p.p.**
Ajustes de EBITDA	-	-	NA	(2)	-	NA
EBITDA	**46**	**77**	**-41%**	**215**	**188**	**14%**
Margem EBITDA	**14%**	**34%**	**-19 p.p.**	**22%**	**30%**	**-9 p.p.**
Depreciação e Amortização	(23)	(11)	99%	(57)	(34)	71%
EBIT	**23**	**65**	**-65%**	**158**	**155**	**2%**
Margem EBIT	**7%**	**29%**	**-21 p.p.**	**16%**	**25%**	**-9 p.p.**

Nota 1: 3T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 3T26.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

No 3T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R$ 316 milhões, avanço de 38% frente aos R$ 229 milhões do 3T25. O crescimento ocorreu em todas as linhas de negócio, com destaque para a Unidade de Negócio Subsea & Geo, cuja receita somou R$ 225 milhões no 3T26, alta de 37% em relação ao 3T25, impulsionada pelos contratos de Descomissionamento e pelo início do novo contrato de Monitoramento Ambiental.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA do segmento totalizou R$ 46 milhões no 3T26, uma redução de 41% frente aos R$ 77 milhões registrados no 3T25. Dois elementos principais explicam essa queda: (i) início do projeto de descomissionamento de linhas flexíveis com a Trident, onde a a remuneração depende da efetiva retirada das linhas desativadas, e os primeiros meses tipicamente apresentam uma menor produtividade; e (ii) uma base de comparação mais forte no 3T25, uma vez que operamos naquele trimestre com duas embarcações realizando o serviço de inspeção de amarras.

Com isso, a margem EBITDA recuou 19 pontos percentuais, totalizando 14% no 3T26. Convém ressaltar que mesmo com a melhora da produtividade dos projetos de descomissionamento ao longo do tempo, o segmento deve apresentar uma menor margem EBITDA na comparação com 2025 em virtude do afretamento de embarcações para a realização desta atividade.

Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R$ milhões, exceto %)	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Parcerias	**1.224**	**1.186**	**3%**	**3.544**	**3.212**	**10%**
Receita Parcerias	27	2	NA	71	3	NA
Receita Líquida	**1.251**	**1.188**	**5%**	**3.615**	**3.215**	**12%**
Custos	(677)	(606)	12%	(1.869)	(1.661)	12%
Lucro Bruto	**575**	**582**	**-1%**	**1.746**	**1.554**	**12%**
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	**47%**	**49%**	**-2 p.p.**	**49%**	**48%**	**1 p.p.**
Despesas gerais e administrativas	(105)	(101)	3%	(325)	(284)	15%
Outros Resultados	(2)	(6)	-72%	(1)	28	-102%
EBITDA Ajustado	**468**	**474**	**-1%**	**1.420**	**1.299**	**9%**
Margem EBITDA Ajustado Ex - Receita Parcerias	**38%**	**40%**	**-2 p.p.**	**40%**	**40%**	**0 p.p.**
Ajustes de EBITDA[1]	(57)	(2)	NA	(94)	(2)	NA
EBITDA	**411**	**472**	**-13%**	**1.325**	**1.297**	**2%**
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	**34%**	**40%**	**-6 p.p.**	**37%**	**40%**	**-3 p.p.**
Depreciação e Amortização	(273)	(238)	15%	(784)	(740)	6%
EBIT	**138**	**234**	**-41%**	**541**	**557**	**-3%**
Margem EBIT Ex – Receita Parcerias	**11%**	**20%**	**-8 p.p.**	**15%**	**17%**	**-2 p.p.**

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R$ 57 milhões no 3T26 referem-se principalmente à (i) R$ 39 milhões relacionadas à M&A e venda de embarcação e (ii) R$18 milhões pagamento de bônus não-recorrente aos executivos da CBO atrelados a realização de evento de liquidez.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada: A Receita Líquida consolidada alcançou R$ 1.251 milhões no 3T26, registrando um crescimento de 5% na comparação com o 3T25, resultado principalmente do crescimento de receita em todas as unidades de negócios do segmento de Serviços.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 3T26, o EBITDA ajustado consolidado somou R$ 468 milhões, representando uma redução de 1% na comparação com o 3T25. A margem EBITDA ajustada, excluindo a receita com parcerias, foi de 38% no trimestre, 2 pontos percentuais abaixo do observado no 3T25.

Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R$ MILHÕES	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Custos e despesas	**(758)**	**(706)**	**7%**	**(2.134)**	**(1.943)**	**10%**
Pessoal	(420)	(374)	12%	(1.173)	(1.060)	11%
Viagens, transportes e refeições	(38)	(36)	4%	(100)	(102)	-1%
Aluguéis e afretamentos	(29)	(26)	10%	(78)	(73)	7%
Serviços de terceiros	(106)	(116)	-9%	(312)	(269)	16%
Insumos e manutenção	(151)	(132)	15%	(411)	(366)	12%
Outros custos e despesas	(15)	(22)	-33%	(61)	(74)	-17%

Os custos e despesas totais, excluindo os custos da operação com parcerias, somaram R$ 758 milhões no 3T26, crescimento de 7% frente aos R$ 706 milhões registrados no 3T25. A variação reflete dinâmicas distintas em duas frentes principais:

(i) Pessoal: aumento de *headcount* de 4.500 para 5.103 na comparação entre os períodos, principalmente na Unidade de Negócio Subsea e Geociências, em função de maior atividade nos projetos de descomissionamento e do início do contrato de monitoramento ambiental.

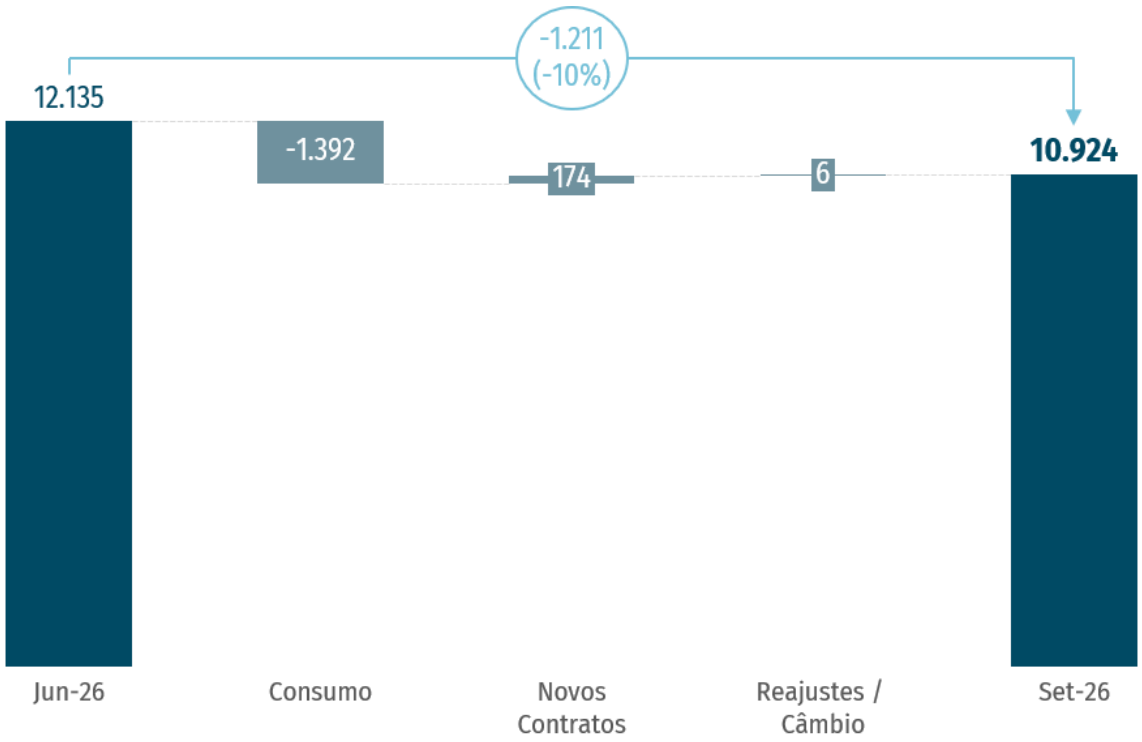
(ii) Insumos e Manutenção: os mesmos projetos que impactaram a linha de pessoal, explicam o crescimento de 15% em Insumos e Manutenção, na comparação entre os períodos.

R$ MILHÕES	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Receita líquida (ex-Parcerias)	**1.224**	**1.186**	**3%**	**3.544**	**3.212**	**10%**
Custos e despesas (ex - Parcerias)	**(758)**	**(706)**	**7%**	**(2.134)**	**(1.943)**	**10%**
Custos dos serviços	(654)	(604)	8%	(1.809)	(1.659)	9%
Despesas gerais e administrativas	(105)	(102)	3%	(325)	(284)	15%
% despesas / receita líquida ex-Parcerias	**9%**	**9%**	**0 p.p.**	**9%**	**9%**	**0 p.p.**

Nota [1]: 3T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 3T26

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$ 105 milhões no 3T26, aumento de 3% em relação ao 3T25, em linha com o crescimento de 3% da Receita Líquida no período. Com isso, a participação dessas despesas sobre a Receita Líquida manteve-se estável na comparação entre os períodos.

Backlog e Novos Contratos



Encerrado o terceiro trimestre de 2026, o backlog da Companhia atingiu R$ 10,9 bilhões, representando uma redução de R$ 1,2 bilhão em relação ao patamar que a OceanPact-CBO detinham conjuntamente. O consumo de R$ 1,4 bilhão foi parcialmente compensado por R$ 174 milhões em novos contratos, majoritariamente no segmento de embarcações.

Resultados Financeiros

R$ MILHÕES	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	15	26	-42%	55	59	-7%
Outras Receitas	14	10	49%	22	18	18%
Total	**30**	**36**	**-18%**	**77**	**77**	**-1%**
Despesas financeiras						
Juros e encargos bancários	(139)	(161)	-14%	(411)	(407)	1%
Juros e encargos - arrendamentos	(6)	(2)	140%	(19)	(7)	175%
Outras despesas	(5)	(4)	20%	(11)	(11)	-3%
Total	**(149)**	**(168)**	**-11%**	**(441)**	**(425)**	**4%**
Resultado com derivativos	27	3	870%	68	(6)	-1321%
Variações cambiais	(8)	44	-119%	12	104	-88%
Resultado financeiro líquido	**(101)**	**(85)**	**19%**	**(284)**	**(249)**	**14%**

No 3T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 101 milhões, o que representa uma variação de 19% em relação ao 3T25, quando o resultado havia sido negativo em R$ 85 milhões. Cabe ressaltar que o resultado financeiro do 3T25 foi beneficiado por um ganho de variação cambial de R$ 44 milhões.

Lucro Líquido

R$ MILHÕES	3T26	3T25	Δ TRI.	9M26	9M25	Δ ANO
EBITDA Ajustado	**468**	**474**	**-1%**	**1.420**	**1.299**	**9%**
Ajustes de EBITDA [1]	(57)	(2)	2792%	(94)	(2)	4254%
EBITDA	**411**	**472**	**-13%**	**1.325**	**1.297**	**2%**
Depreciação e Amortização	(273)	(238)	15%	(784)	(740)	6%
Resultado financeiro líquido	(101)	(85)	19%	(284)	(249)	14%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	**37**	**149**	**-75%**	**258**	**308**	**-16%**
Tributos sobre o lucro	23	(23)	-197%	(61)	(75)	-19%
Lucro Líquido	**60**	**126**	**-52%**	**197**	**232**	**-15%**
Lucro Líquido contábil[2]	**32**	**58**	**-45%**	**117**	**81**	**44%**

Nota [1]: Ajustes de EBITDA de R$ 57 milhões no 3T26 referem-se principalmente à (i) R$ 39 milhões relacionadas à M&A e venda de embarcação e (ii) R$18 milhões pagamento de bônus não-recorrente aos executivos da CBO atrelados a realização de evento de liquidez.
Nota [2]: Lucro Líquido contábil, que incorpora o resultado da CBO a partir de 16 de setembro.

A Companhia registrou um lucro líquido pro forma de R$ 60 milhões no terceiro trimestre de 2026, em comparação com R$ 126 milhões no mesmo período de 2025. O lucro líquido contábil, que inclui o resultado da CBO apenas a partir do fechamento da combinação de negócios, em 16 de setembro, foi de R$ 32 milhões no 3T26 e de R$ 117 milhões no acumulado do ano.

Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R$ milhões, exceto %)	3T26	2T26	Δ TRI.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	5.704	5.612	2%
Curto Prazo	1.271	835	52%
Longo Prazo	4.433	4.777	-7%
% Curto Prazo	22%	15%	7 p.p.
% Longo Prazo	78%	85%	-7 p.p.
Caixa e equivalentes	(765)	(664)	15%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	4.939	4.948	0%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	177	190	-7%
Credor por Financiamento	3	4	-13%
Dívida Líquida Bancária	4.759	4.754	0%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	1.888	1.912	-1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,62	2,59	0,03
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	2,52	2,49	0,04
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)[1]	2,59	2,52	0,08

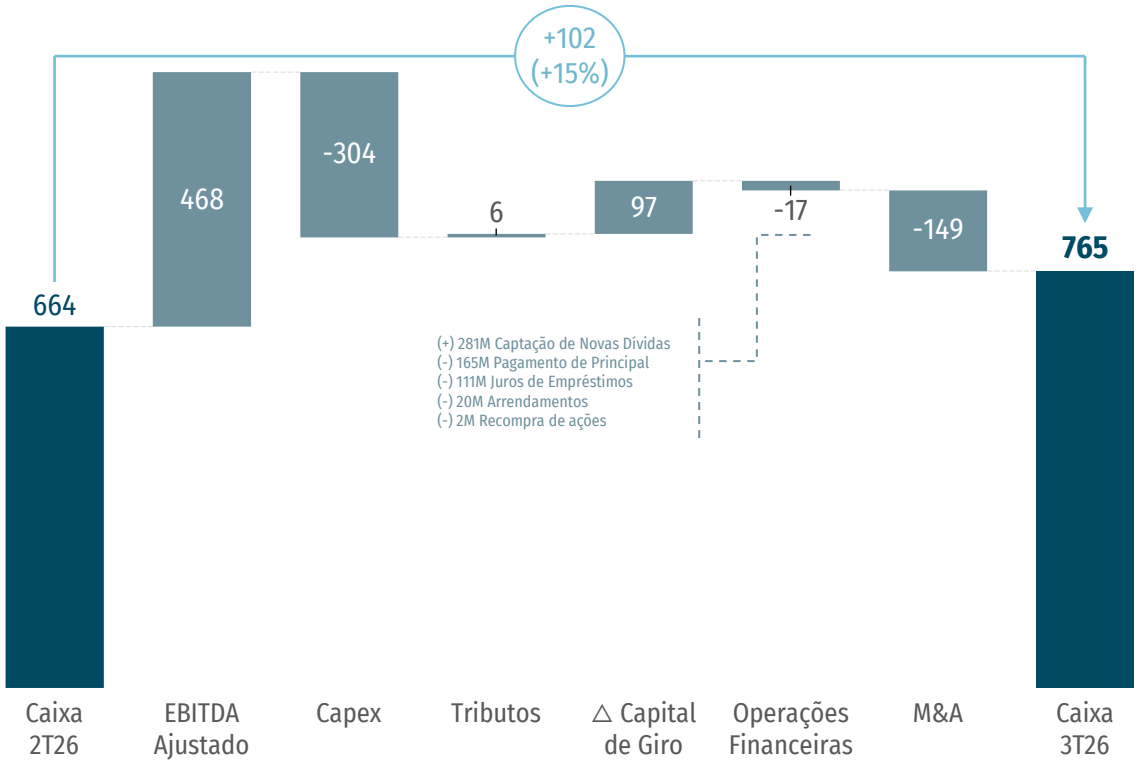
Nota [1]: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

A Companhia encerrou o 3T26 com dívida bruta de R$ 5.704 milhões, aumento de 2% frente aos R$ 5.612 milhões do trimestre anterior.

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R$ 765 milhões ao final do trimestre, crescimento de 15% frente aos R$ 664 milhões registrados no 2T26.

O índice Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme os critérios estabelecidos para fins de covenant, situou-se em 2,59x no 3T26 contra 2,52x no 2T26.

Fluxo de Caixa

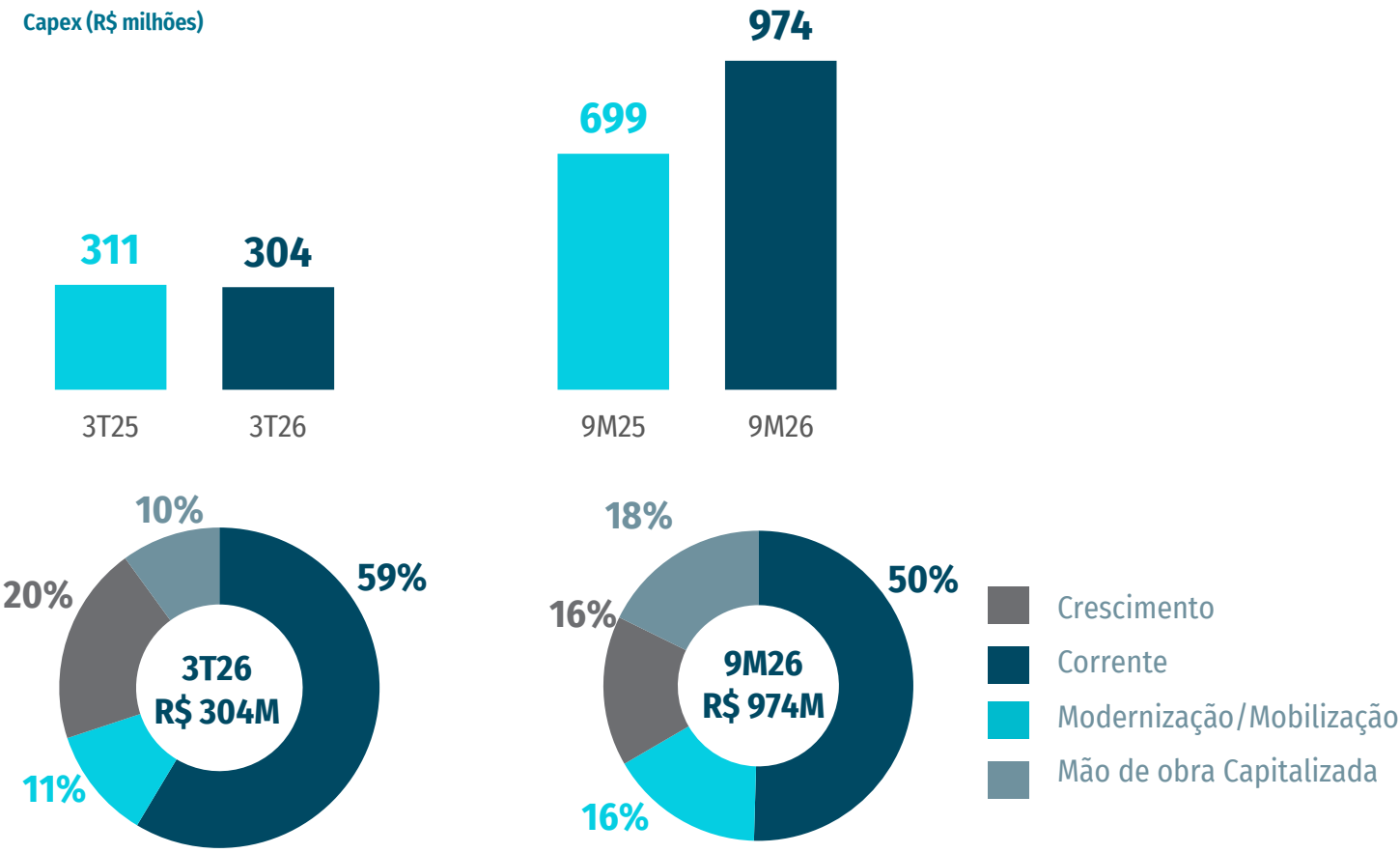


A Companhia encerrou o 3T26 com posição de caixa de R$ 765 milhões, aumento de R$ 102 milhões frente ao saldo de junho de 2026. A variação é explicada, essencialmente, por:

(i) Capital de Giro: impacto positivo no trimestre, decorrente principalmente do consumo de impostos a recuperar e do aumento dos passivos com pessoal, decorrente das provisões de PLR e 13º salário.

(ii) M&A: R$ 149 milhões, sendo R$ 91 milhões referentes à aquisição da Dock Brasil e R$ 58 milhões à Combinação de Negócios com a CBO.

Investimentos



No 3T26, a Companhia realizou investimentos totais de R$ 304 milhões, distribuídos entre crescimento, modernização/mobilização e mão de obra capitalizada, conforme descrito a seguir:

Modernização/Mobilização: R$ 34 milhões, com foco principal na adequação técnica de embarcações para os contratos de descomissionamento (Parcel dos Meros e Parcel das Feiticeiras), e na adequação contratual das embarcações (CBO Isabela e CBO Mistral) para o início de novos contratos já assinados com a Petrobras e empresa privada do setor de Petróleo. O trimestre também contemplou desembolsos remanescentes de obras de adequação em RSVs e AHTS concluídas no 2T26.

Crescimento: R$ 61 milhões, referentes, sobretudo, a investimentos relacionados à compra de 2 ROVs e equipamentos para projetos de descomissionamento.

Corrente: R$ 178 milhões, com a maior parte dos recursos alocada para o segmento de embarcações (docagens e manutenções preventivas).



Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
(em R$ milhões, exceto %)	set/26	set/25
EBITDA Ajustado	1.888	1.665
Depreciação	(1.049)	(849)
EBIT Ajustado	839	815
Tributos sobre o lucro	(285)	(277)
NOPAT Ajustado	**554**	**538**
PL	3.933	2.888
Dívida líquida	4.939	5.019
Capital Investido	8.871	7.907
Capital Investido médio	8.389	7.856
ROIC Ajustado	**7%**	**7%**

Em função da combinação de negócios com a CBO, o ROIC passa a ser apresentado com base na companhia combinada, em bases pro forma para os períodos anteriores ao fechamento.

O ROIC Ajustado pro forma de 7% nos 12 meses encerrados em setembro de 2026, estável em relação ao mesmo período de 2025.

ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T26	3T25	% VAR	3T26	3T25	% VAR	3T26	3T25	% VAR	3T26	3T25	% VAR
Receita líquida[1]	**1.006**	**975**	**3%**	**316**	**229**	**38%**	**(71)**	**(16)**	**346%**	**1.251**	**1.188**	**5%**
Custo dos serviços[1]	(506)	(492)	3%	(241)	(130)	86%	71	16	346%	(677)	(606)	12%
Lucro bruto	500	482	4%	74	99	-25%	-	-	NA	575	582	-1%
Margem bruta	50%	49%	1 pp	24%	43%	-20 pp	0%	0%	0 pp	46%	49%	-3pp
Despesas gerais e administrativas[1]	(80)	(80)	1%	(25)	(22)	14%	-	-	NA	(105)	(101)	3%
Outras receitas e despesas operacionais	2	(5)	-138%	(4)	(1)	358%	-	-	NA	(2)	(6)	-72%
EBITDA Ajustado	**422**	**397**	**6%**	**46**	**77**	**-41%**	**-**	**-**	**NA**	**468**	**474**	**-1%**
Margem EBITDA Ajustada	**42%**	**41%**	**1pp**	**14%**	**34%**	**-19pp**	**0%**	**0%**	**NA**	**37%**	**40%**	**-3pp**
Ajustes de EBITDA	(57)	(2)	2792%	-	-	NA	-	-	NA	(57)	(2)	2792%
EBITDA	365	395	-8%	46	77	-41%	-	-	NA	411	472	-13%
Margem EBITDA	36%	41%	-4 pp	14%	34%	-19 pp	0%	0%	0 pp	33%	40%	-7 pp
Depreciação	(250)	(227)	10%	(23)	(11)	99%	-	-	NA	(273)	(238)	15%
EBIT	115	169	-32%	23	65	-65%	-	-	NA	138	234	-41%

Nota [1]: 3T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 3T26

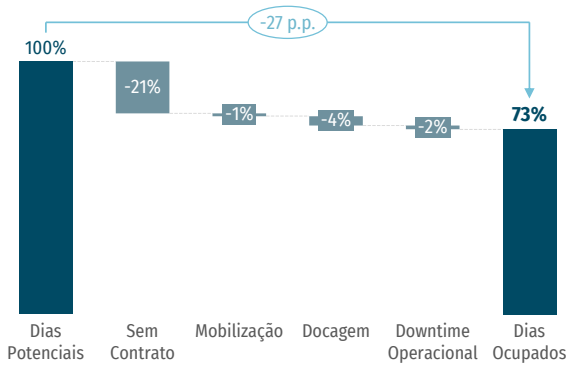
Resultados por segmento (em R$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	9M26	9M25	% VAR	9M26	9M25	% VAR	9M26	9M25	% VAR	9M26	9M25	% VAR
Receita líquida[1]	2.817	2.637	7%	984	620	59%	(186)	(41)	359%	3.615	3.215	12%
Custo dos serviços[1]	(1.381)	(1.338)	3%	(674)	(364)	85%	186	41	359%	(1.869)	(1.661)	12%
Lucro bruto	1.435	1.299	11%	310	255	22%	-	-	NA	1.746	1.554	12%
Margem bruta	51%	49%	2 pp	32%	41%	-10 pp	0%	0%	0 pp	48%	48%	0 pp
Despesas gerais e administrativas[1]	(246)	(219)	12%	(79)	(64)	23%	-	-	NA	(325)	(284)	15%
Outras receitas e despesas operacionais	14	31	-56%	(14)	(3)	383%	-	-	NA	(1)	28	-102%
EBITDA Ajustado	1.203	1.111	8%	217	188	15%	-	-	NA	1.420	1.299	9%
Margem EBITDA Ajustada	43%	42%	1pp	22%	30%	-8pp	0%	0%	NA	39%	40%	-1pp
Ajustes de EBITDA	(93)	(2)	4170 %	(2)	-	NA	-	-	NA	(94)	(2)	4254%
EBITDA	1.110	1.109	0%	215	188	14%	-	-	NA	1.325	1.297	2%
Margem EBITDA	39%	42%	-3 pp	22%	30%	-9 pp	0%	0%	0 pp	37%	40%	-4 pp
Depreciação	(727)	(706)	3%	(57)	(34)	71%	-	-	NA	(784)	(740)	6%
EBIT	384	402	-5%	158	155	2%	-	-	NA	541	557	-3%

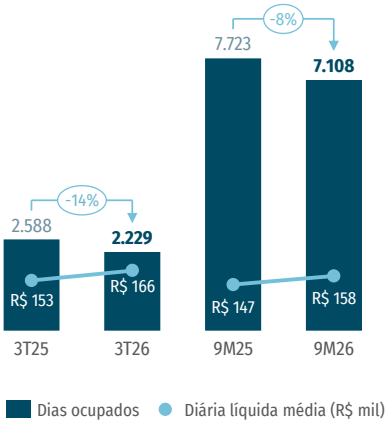
ANEXO III – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO 2026	1T 2026			2T 2026			3T 2026			4T 2026			TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2026
Total Trimestre		**67%**			**73%**			**74%**			**72%**		**72%**
Total Mensal (63 navios)	**66%**	**64%**	**71%**	**69%**	**75%**	**74%**	**74%**	**73%**	**76%**	**71%**	**72%**	**75%**	
RSV (14 navios)	47%	42%	67%	72%	81%	84%	83%	78%	83%	78%	82%	80%	**73%**
PSV / OSRV (33 navios)	77%	76%	74%	69%	75%	69%	70%	74%	76%	71%	65%	70%	**72%**
AHTS / OTSV (16 navios)	59%	55%	67%	69%	69%	78%	75%	67%	68%	65%	77%	80%	**69%**

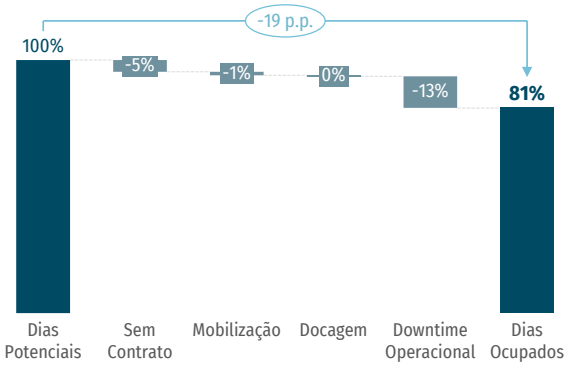
ANEXO IV – Detalhamento da Taxa de Ocupação, Diária Média e Dias Ocupados por Tipo de Barco

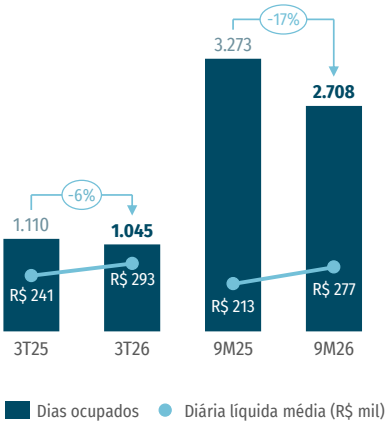
PSV/OSRV:



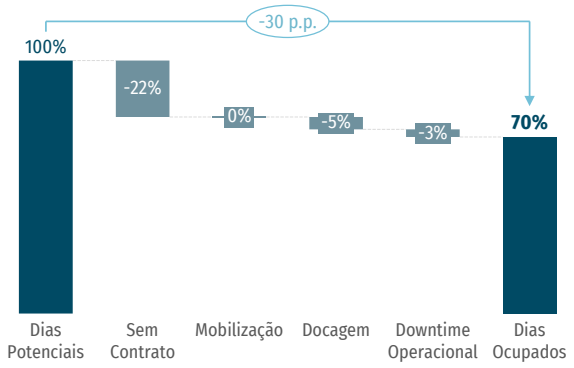


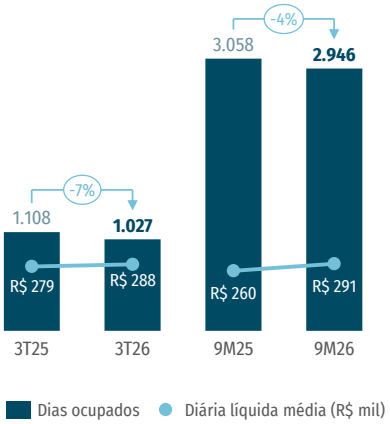
RSV:





AHTS/OTSV:





ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	394.357	696.563
Títulos e valores mobiliários	271.567	16.096
Clientes	906.075	421.203
Estoques	26.971	10.447
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	233.557	70.365
Retenções Contratuais	48.731	41.979
Ativos mantidos para venda	4.912	-
Outros valores a receber	94.990	42.336
Total do ativo circulante	**1.981.160**	**1.298.989**
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	99.430	7.633
Tributos a recuperar	4.797	-
Depósitos judiciais	137.314	6.485
Ativos Indenizatórios	22.108	-
Tributos diferidos	126.172	167.691
Retenções contratuais - clientes - LP	67.590	30.353
Instrumentos financeiros derivativos	34.481	-
Outros valores a receber	14.975	2.408
Investimentos	2.791	2.454
Direito de uso	154.531	133.000
Imobilizado	6.948.642	1.802.323
Intangível	1.197.600	26.319
Total do ativo não circulante	**8.810.431**	**2.178.666**
TOTAL DO ATIVO	**10.791.591**	**3.477.655**
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	298.126	118.771
Fornecedores	245.469	134.863
Empréstimos e financiamentos	1.029.847	74.457
Debêntures	179.582	73.831
Credor por financiamento	3.321	1.925
Arrendamento mercantil	56.891	31.451
Tributos a recolher	52.737	36.249
Dividendos a Pagar	3	4.844
Instrumentos financeiros derivativos	981	-
Outras obrigações	90.537	24.433
Total do passivo circulante	**1.957.494**	**500.824**
Não circulante		
Obrigações com pessoal	7.863	18.121
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.932.011	617.462
Debêntures	1.414.595	1.173.247
Credor por financiamento	-	2.851
Arrendamento mercantil	119.652	113.223
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	55.823	12.184
Instrumentos financeiros derivativos	1.503	-
Tributos diferidos	182.696	105
Passivo a descoberto	3	3
Outras obrigações	22.567	20.004
Provisão para riscos	162.871	6.170
Total do passivo não circulante	**4.899.584**	**1.963.370**
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.442.741	803.663
Plano de ações	28.905	14.633
Ações em tesouraria	(2.388)	(2.178)
Reservas de capital	2.314.417	86.638
Reservas de lucros	1.020	1.020
Lucros Acumulados	117.048	-
Dividendos Propostos	-	14.532
Outros resultados abrangentes	33.789	95.814
PL antes da participação de não controladores	3.935.532	1.014.122
Participação de não controladores	(1.019)	(661)
Total do patrimônio líquido	3.934.513	1.013.461
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.791.591**	**3.477.655**

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	756.969	613.751	1.990.262	1.581.453
Custo de serviços	(553.996)	(422.364)	(1.418.210)	(1.156.536)
Lucro bruto	**202.973**	**191.387**	**572.052**	**424.917**
Despesas gerais e administrativas	(108.766)	(61.987)	(240.233)	(173.765)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(9.473)	2.460	(41.424)	(5.397)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**84.734**	**131.860**	**290.395**	**245.755**
Receitas financeiras	13.137	18.926	47.069	45.612
Despesas financeiras	(78.650)	(82.531)	(229.198)	(202.816)
Resultado com derivativos	7.872	-	5.538	-
Variações cambiais, líquidas	(4.524)	1.787	31.893	46.930
Resultado financeiro	**(62.165)**	**(61.818)**	**(144.698)**	**(110.274)**
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	**22.569**	**70.042**	**145.697**	**135.481**
Impostos de renda e contribuição social corrente	12.232	(15.097)	(13.244)	(31.182)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.075)	3.097	(15.150)	(22.899)
Tributos sobre o lucro	**9.157**	**(12.000)**	**(28.394)**	**(54.081)**
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	**31.726**	**58.042**	**117.303**	**81.400**
Atribuível aos controladores	31.358	58.071	117.048	81.602
Atribuível aos não controladores	368	(29)	255	(202)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R$)	0,1297	0,3627	0,5477	0,4110
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R$)	0,1248	0,3617	0,5243	0,4097

ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R$ MIL	CONSOLIDADO	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Lucro (prejuízo) do período	**117.303**	**81.400**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	289.574	232.424
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	28.394	54.081
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro, líquido	202.720	110.274
Instrumentos financeiros derivativos	(5.538)	-
Provisão (reversão) para riscos	5.951	(19)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	7.497	895
Baixa líquida de arrendamentos	1.890	-
Provisão para multas contratuais	4.104	(16.530)
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	8.491	(225)
Provisão para concessões de ações e opções (planos ILP)	17.949	14.517
Provisão para bônus e PLR	6.919	24.624
Outros ajustes ao lucro	(2.020)	593
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(78.398)	(84.110)
Estoque	(1.848)	(2.252)
Tributos a recuperar	(16.739)	9.288
Depósitos judiciais	(6.980)	(665)
Outros valores a receber	(20.668)	(2.699)
Instrumentos financeiros derivativos	4.291	-
Obrigações com pessoal	63.180	9.455
Fornecedores	(58.403)	14.961
Tributos a recolher	12.317	(29.574)
Outras obrigações	(28.357)	996
Caixa gerado pelas operações	**551.629**	**417.434**
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(218.802)	(155.213)
Juros pagos - arrendamentos	(12.648)	(3.926)
Juros recebidos	-	5.949
IRPJ e CSLL pagos	(9.936)	(7.675)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	**310.243**	**256.569**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	(61.632)	35.032
Recebimento de dividendos	-	-
Aquisição de ativos fixos e intangível	(549.890)	(294.224)
Aquisição de investimentos	(91.196)	(5.890)
Valores recebidos na venda de imobilizado	22.412	-
Caixa recebido na aquisição de investimento	44.572	411
Redução de capital em investidas	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(635.734)**	**(264.671)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	480.000	699.245
Recompra de ações	(3.032)	-
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(381.434)	(559.771)
Pagamentos de arrendamentos	(27.317)	(8.012)
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	6.775	-
Instrumentos financeiros derivativos	(30.750)	-
Dividendos pagos	(19.373)	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	**24.869**	**131.462**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(1.584)	(4.407)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**(302.206)**	**118.953**
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	696.563	515.103
Saldo final	394.357	634.056
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**(302.206)**	**118.953**

OceanPact

Relações
com Investidores